

Tema ENEM: A questão da mobilidade urbana no Brasil

Código da Redação
ENEM382019

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

LEI Nº 12.587, DE 3 DE JANEIRO DE 2012.

Art. 1º A Política Nacional de Mobilidade Urbana é instrumento da política de desenvolvimento urbano de que tratam o inciso XX do art. 21 e o art. 182 da Constituição Federal, objetivando a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território do Município.

[...]

Art. 2º A Política Nacional de Mobilidade Urbana tem por objetivo contribuir para o acesso universal à cidade, o fomento e a concretização das condições que contribuam para a efetivação dos princípios, objetivos e diretrizes da política de desenvolvimento urbano, por meio do planejamento e da gestão democrática do Sistema Nacional de Mobilidade Urbana.

Art. 3º O Sistema Nacional de Mobilidade Urbana é o conjunto organizado e coordenado dos modos de transporte, de serviços e de infraestruturas que garante os deslocamentos de pessoas e cargas no território do Município.

§ 1º São modos de transporte urbano:

I - motorizados; e II - não motorizados.

§ 2º Os serviços de transporte urbano são classificados:

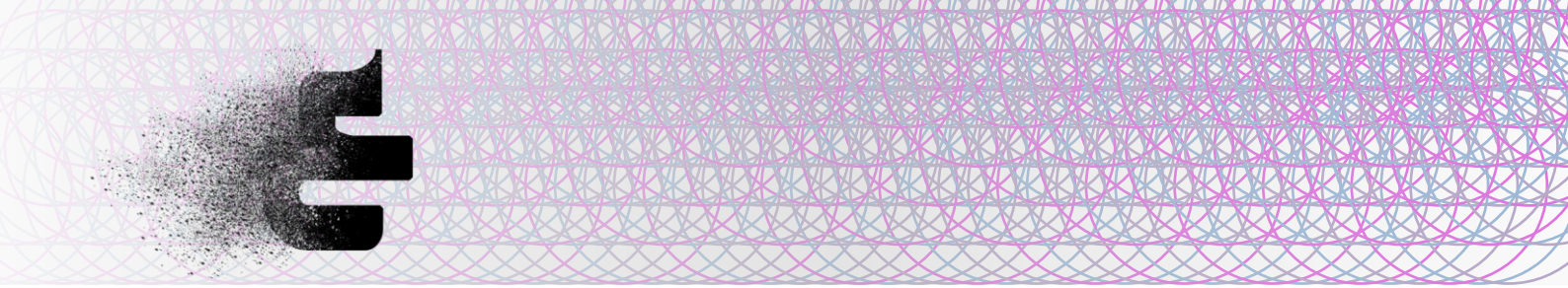
I - quanto ao objeto:

a) de passageiros; b) de cargas;

II - quanto à característica do serviço:

a) coletivo; b) individual;

III - quanto à natureza do serviço:



a) público; b) privado.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12587.htm. Acesso em: 24 de Junho de 2019 (adaptado).

TEXTO II

No ritmo atual, SP levaria 172 anos para ter metrô como o de Londres

Ritmo médio de expansão anual do metrô de SP tem sido bem inferior ao do de Londres em 150 anos.

O metrô de São Paulo, o mais antigo do Brasil, precisaria de mais 172 anos, seguindo a média de expansão anual desde sua inauguração, para chegar à extensão atual do metrô de Londres, o mais antigo do mundo, que completou 150 anos nesta semana.

O cálculo foi feito pela BBC Brasil com base nos dados de extensão atual dos sistemas e dos anos de existência de cada um. O sistema da capital paulista, inaugurado em 1974, tem hoje 74,3 quilômetros de extensão - numa média de expansão de 1,91 quilômetro por ano. O metrô de Londres, em operação desde janeiro de 1863, tem uma expansão média de 2,68 quilômetros por ano.

Se esse ritmo de expansão do metrô paulistano fosse mantido ao longo de 150 anos a partir de sua inauguração, a rede chegaria a uma extensão total de 286 quilômetros, ou 71% da extensão atingida pelo metrô londrino no mesmo período de tempo.

A maioria dos outros sistemas de metrô brasileiros tem um quadro ainda pior do que o de São Paulo.

O único sistema com ritmo médio de expansão mais acelerado do que o de Londres é o de Brasília, inaugurado em 2001 e que conta atualmente com 42,4 quilômetros de extensão. Nesse período, o metrô se expandiu a um ritmo de 3,53 quilômetros por ano e precisaria de apenas mais 102 anos para chegar aos 402 quilômetros atuais do metrô de Londres.

Segundo os cálculos feitos pela BBC Brasil, o metrô do Rio de Janeiro precisaria de mais 300 anos para chegar à extensão atual do metrô de Londres, o de Recife precisaria de 257 anos, o de Porto Alegre, 305 anos, o de Belo Horizonte, 358 anos, e o de Teresina, 641 anos.



WASSERMANN, R. Disponível em:
https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/01/130111_metro_comparacao_sp_londres_rw.shtml.

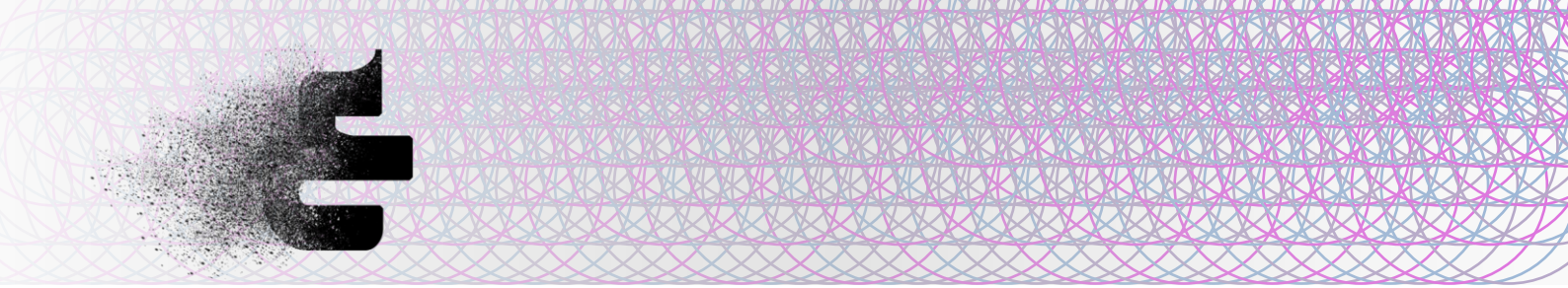
Acesso em: 24 de Junho de 2019 (Adaptado).

TEXTO III

Se o tempo que se gasta com a lentidão dos horários de pico do trânsito de São Paulo ficasse concentrada em apenas um período do ano, os paulistanos teriam perdido o equivalente a três dias de 2014 só para ir e voltar ao trabalho, segundo ranking da empresa TomTom. Em média, os congestionamentos diários da cidade aumentaram em 33% o tempo de deslocamento em comparação com períodos em que as vias não estão engarrafadas. Na volta para a casa na sexta-feira, este tempo aumentou em média em 69%, segundo o levantamento. No entanto, pasmem: São Paulo está longe de ter o pior trânsito do Brasil. No Rio de Janeiro, o tempo médio de deslocamentos aumentou em 51% devido aos congestionamentos no ano passado. Por conta disso, a capital fluminense está em terceiro na lista de piores trânsitos do mundo. Agora, os moradores de Recife (PE) são os brasileiros que mais perderam tempo com a lentidão do trânsito no percurso para ir e voltar do trabalho. No ano passado, foram gastas 103 horas a mais por causa dos congestionamentos nos horários de pico.

Cidade	Recife
Nível de congestionamento	45%
Pico na manhã	81%
Pico da noite	82%
Dia mais congestionado do ano	28 de novembro de 2014
Quanto tempo se perde no horário de pico diariamente	27 minutos
Quanto tempo se perdeu no horário de pico em 2014	103 horas

ABRANTES, T. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/onde-mais-se-perde-tempo-parado-no-transito-no-brasil/>. Acesso em: 24 de Junho de 2019 (adaptado).



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A questão da mobilidade urbana no Brasil” apresentando a proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.